



Relatório de **Sustentabilidade** 2024/2025



Sumário

Apresentação

3

Boas-vindas	4
Mensagem do CEO	5
Destaques 2024-2025	7
Visão de futuro	8

A FS

13

Quem somos	14
Modelo protagonista	20
Certificações	24
Prêmios e <i>ratings</i>	26

Planejamento estratégico

28

Estratégia ESG	29
Inovação e tecnologia	31
BECCS	33
Logística sustentável	36

Desempenho do ano-safra

38

Panorama	39
Dados da operação	41
Resultados financeiros	42
Finanças sustentáveis	43

Governança e transparência

45

Estrutura de governança	46
Ética e <i>compliance</i>	47
Gestão de riscos	48

Responsabilidade socioambiental

49

Engajamento da cadeia de valor	50
Desenvolvimento das comunidades	52
Redução das emissões	53
Gestão ambiental	54

Capital humano

57

Cultura corporativa	58
Atração e desenvolvimento	59
Saúde e segurança	61

Informações corporativas

62



Apresentação

Boas-vindas

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 24/25 da FS. Com o objetivo de reforçar o nosso compromisso com a transparência, a governança corporativa e a geração de impactos positivos para a sociedade, convidamos os nossos *stakeholders* a saber mais sobre nossas iniciativas, estratégia, operações e resultados.

O relato foi desenvolvido em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional em relatórios de sustentabilidade. O conteúdo está disposto em duas partes complementares, um Relato Estratégico acompanhado de um Caderno de Indicadores. No primeiro encontram-se informações sobre a *performance* da empresa nos aspectos sociais, ambientais e de governança, assim como indicadores próprios e a evolução

da FS no âmbito das metas 2030 no ano-safra. Já o Caderno de Indicadores reúne metas e indicadores qualitativos e quantitativos selecionados a partir da matriz de materialidade e do escopo das atividades da organização.

O relatório reforça nosso **compromisso** com a transparência, a governança corporativa e a geração de **impactos positivos** para a sociedade



Mensagem do CEO

GRI 2-22

A safra 24/25 foi marcada por avanços expressivos na nossa estratégia. No campo operacional, alcançamos desempenho sólido e batemos recordes de produção, além de darmos sequência ao nosso contínuo processo de ganhos de eficiência que levarão a FS a uma capacidade produtiva de 2,5 bilhões de litros de etanol em nossas três unidades industriais. No campo financeiro, consolidamos o processo de desalavancagem e avançamos no aprimoramento do nosso perfil de endividamento, alongando prazos e reduzindo custos. No campo regulatório, celebramos a aprovação da Lei Combustível do Futuro, a partir da qual passamos a contar com diretrizes claras e estímulos à produção e ao uso de energias renováveis nos transportes. A nova legislação também criou o marco legal para captura e armazenamento geológico de CO₂, abrindo oportunidades para novos modelos de negócio.

No cenário internacional, o etanol continua ganhando relevância na matriz de combustíveis da mobilidade terrestre. Países como Índia, Japão, Vietnã e Indonésia têm anunciado aumentos nos teores de mistura de etanol, reforçando o movimento global em direção a

uma transição energética baseada em uma solução escalável, competitiva e de baixo carbono. Também se observam avanços importantes na descarbonização dos setores marítimo e aéreo, impulsionados por regulações mais rigorosas, como as estabelecidas pela Organização Marítima Internacional (IMO). Nesse contexto, destaca-se um mercado aquecido de vendas de créditos de carbono associadas a projetos de captura e armazenamento de carbono (CCS), sinalizando novas oportunidades no mercado de carbono.

Diante desse panorama, fortalecemos nosso modelo de negócios, baseado em tecnologia de ponta, baixo custo e baixa intensidade de carbono. Alinhados às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), avançamos em projetos estruturantes que sustentam nossa visão de longo prazo.

Um exemplo é o projeto BECCS (Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono, na sigla em inglês), iniciativa pioneira na América Latina voltada à captura e estocagem de carbono biogênico em camadas profundas do subsolo. Após comprovarmos

a viabilidade geológica, na safra 24/25 avançamos para uma nova fase do projeto, com a construção da estrutura que armazenará o CO₂ proveniente da fermentação do etanol produzido na planta de Lucas do Rio Verde (MT). A conclusão está prevista para junho de 2026, quando começam efetivamente a captura e o armazenamento. Trata-se de um passo decisivo na jornada para nos tornarmos a maior produtora de biocombustível carbono negativo do mundo. A cada novo projeto, seguimos rumo ao cumprimento das nossas metas 2030, compromissos assumidos com nossos *stakeholders* e com a sociedade.

Do ponto de vista operacional, alcançamos desempenho sólido e batemos recordes de produção ao fim da safra: 2,4 bilhões de litros de etanol, 1,9 milhão de toneladas de produtos para a nutrição animal, incluindo os DDGs (do inglês *Dried Distillers Grains*) e óleo técnico de milho, além de 424 MWh de energia elétrica vendida.

No plano financeiro, os resultados refletem avanços na eficiência da gestão e a consolidação da estratégia corporativa. Em 24/25, aprimoramos a desalavancagem, com iniciativas



Fortalecemos
nosso modelo de
negócio baseado
em **tecnologia** de
ponta, baixo custo e
**baixa intensidade
de carbono**

voltadas ao alongamento do perfil da dívida. A condução prudente da estrutura de capital e do caixa nos posicionou para encerrar a safra com um índice dívida líquida/Ebitda de 2,5x, em linha com nossa meta e dentro de um patamar considerado saudável para o negócio. Fomos também favorecidos pelo ambiente positivo nos preços do etanol e das *commodities*, o que impulsionou nossas margens.

As certificações são parte essencial da estratégia da FS, ao atestar as iniciativas de sustentabilidade que norteiam nossas operações: a escalabilidade, a competitividade de custo e a baixa pegada de carbono. Fomos pioneiros ao conquistar a certificação internacional ISCC CORSIA Low LUC Risk, que nos credencia a fornecer etanol para produção de combustível de aviação sustentável (SAF) com baixo risco de iLUC, ou seja, de emissões de GHG relacionadas à mudança indireta do uso da terra. No segundo ano da certificação, aumentamos em mais de dez vezes o volume certificado, atingindo 100 mil m³ de etanol. Além disso, em 2024 conquistamos a certificação do óleo técnico de milho no ISCC EuRed e Corsia, habilitando o produto como matéria-prima tanto para a produção de biocombustíveis na Europa quanto para a fabricação de SAF.

Reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e o fortalecimento das parcerias

com nossos *stakeholders*, alcançamos 96% de rastreabilidade do milho adquirido na safra. Com mais de 550 produtores envolvidos, atingimos 76% de elegibilidade média no RenovaBio em nossas três unidades, refletindo o progresso no engajamento dos fornecedores e nos aproximando da meta de 100% de rastreabilidade até 2030.

Na dimensão social, avançamos significativamente na contratação de talentos locais, alcançando 66% na safra 24/25 — aproximando-nos ainda mais da meta de 70% até 2030. Esse resultado evidencia não apenas nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde atuamos, mas também nossa capacidade de criar localmente as condições necessárias para a formação e retenção de profissionais. Iniciativas como o Programa Capacita FS, voltado à qualificação de jovens nas regiões em que estamos presentes, fortalecem nosso vínculo com o território e promovem inclusão e desenvolvimento.

As conquistas desse período refletem o comprometimento dos mais de 950 FeraS que constroem, todos os dias, a trajetória de sucesso da FS. O engajamento genuíno de nossos colaboradores mostra que estamos no caminho certo ao fortalecer uma cultura organizacional sólida, orientada por propósito,

e ao promover um ambiente de crescimento profissional, inovação e pertencimento.

Mantemos firme nosso compromisso de crescer com responsabilidade, expandindo operações com foco estratégico na transição energética e na descarbonização da matriz de transportes. O etanol de milho produzido pela FS — produzido a partir do milho da segunda safra, sem necessidade de conversão de novas áreas — é uma das soluções mais consistentes para a redução das emissões de gases de efeito estufa, agregando valor à cadeia agroindustrial e contribuindo para os compromissos climáticos do Brasil e do mundo.

Continuaremos investindo em tecnologia, ciência de dados e inovação, elevando a eficiência dos processos e a rastreabilidade das emissões, ao mesmo tempo em que fortalecemos o pilar social, por meio da criação de valor econômico nas comunidades locais. Estamos preparados para atender às exigências de um mercado cada vez mais atento à origem dos produtos e ao impacto de suas escolhas.

É com essa visão de futuro que seguimos construindo um legado sustentável e próspero para a FS, seus colaboradores, parceiros, investidores e toda a sociedade.

Rafael Abud
CEO



Destques 2024-2025



RESULTADOS FINANCEIROS

R\$ 10,7
bilhões
de receita líquida

Alavancagem
líquida de
2,52x

R\$ 2,7
bilhões
de Ebitda
(margem de 25,3%)

2,56
milhões
de unidades
de CBios
emitidas

R\$ 936,8
milhões
de lucro líquido



RESULTADOS OPERACIONAIS

5,4 milhões
de toneladas de
milho processado

801,7 mil
de toneladas de
revenda de milho

2,4 bilhões
de litros de etanol
produzido

365,2
milhões
de litros de revenda
de etanol

1,9 milhão
de toneladas de
coprodutos
produzidos

424 mil
megawatts-hora
de energia
vendida



DESTAQUES DAS METAS 2030

(evolução na safra)

Redução de CO₂

■ Emissão de **2,56**
milhões de CBios gerados
■ **R\$ 350** mi para segunda
fase do BECCS

Responsabilidade na cadeia de valor

■ **96%** dos contratos
de milho rastreados

Efluentes

■ Investimento de
R\$ 18 milhões (emissário
e retrofit de estação de
tratamento de esgoto)

Educação e desenvolvimento das comunidades

■ **66%** de inclusão da força
de trabalho local
■ **11** iniciativas sociais,
beneficiando mais de
7,3 mil pessoas

Água

■ Meta de redução no
consumo atingida nas
três unidades

Governança e compliance

■ **97%** de participação em
treinamento anticorrupção

Visão de futuro

A FS projeta seu futuro com base no crescimento sustentável da capacidade produtiva, liderança em soluções de baixo carbono e forte integração com a cadeia de valor. Temos a visão de nos tornar a maior produtora de etanol carbono negativo do mundo. O plano de crescimento prevê a implantação de novas unidades industriais em Mato Grosso, com destaque para as futuras plantas em Campo Novo do Parecis e Querência. A escolha por Mato Grosso está ancorada em fatores logísticos e competitivos, como a abundância do milho de segunda safra e a infraestrutura em desenvolvimento.

A descarbonização é um eixo central da estratégia de médio e longo prazos. Já operamos com a menor pegada de carbono entre os combustíveis líquidos em escala e avançamos com o projeto BECCS, que viabilizará a captura e estocagem de 423 mil toneladas de CO₂ por ano na unidade de Lucas do Rio Verde.

A premissa de um mundo mais sustentável indica que a demanda pelo etanol continuará crescendo no mercado local e globalmente, com a ampliação do uso de etanol hidratado na matriz de ciclo Otto de combustíveis.

Temos a **visão** de nos tornar a maior produtora de etanol carbono negativo do mundo

A aprovação, em outubro de 2024, da Lei do Combustível do Futuro – iniciativa do governo brasileiro para fomentar o desenvolvimento e a utilização de fontes de energia mais sustentáveis – consolidou o marco regulatório da captura e a estocagem geológica de dióxido de carbono e estabeleceu incentivo ao uso de diesel verde, biometano, combustível sustentável de aviação e o aumento das misturas de etanol à gasolina e biodiesel ao diesel, o que vai impulsionar a demanda por etanol no ciclo Otto no mercado local. O novo marco legal cria uma série de iniciativas de fomento à descarbonização da economia, mobilidade sustentável e transição energética no país, o que pode colocar o Brasil como protagonista global no fornecimento de energia sustentável. Nossos investimentos estão focados em posicionar a empresa de forma sustentável e estratégica para atender a essa procura crescente.

Esse cenário também abre o acesso a novos mercados, que estão investindo em medidas robustas de mitigação de emissão com uso de combustíveis de baixo carbono, como o asiático, impulsionando a FS a também qualificar seus produtos para nichos de maior valor agregado, como o combustível sustentável de aviação (SAF) e o transporte marítimo, setores prioritários na transição energética global. O Projeto de Lei nº 528/2020, que institui o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação, tem como objetivos principais o incentivo à pesquisa, à produção, à comercialização e ao uso de SAF no Brasil. O SAF representa uma alternativa para substituir o tradicional querosene de aviação em aeronaves, com o objetivo de reduzir significativamente as emissões de carbono do setor. Com foco nesse novo mercado, a FS foi a primeira produtora de etanol do mundo a receber a certificação internacional ISCC CORSIA Low LUC Risk, estando apta para fornecer matéria-prima para produção desse tipo de combustível (saiba mais em Certificações).

Nossos investimentos estão focados em posicionar a empresa para atender à crescente demanda por **energia sustentável**



Compromissos ESG

Monitoramos, anualmente, o cumprimento dos compromissos assumidos pela FS para a conservação da vida no planeta, com metas estabelecidas até 2030, ajustando o rumo sempre que necessário. Esses objetivos, estabelecidos desde o ano-safra 20/21, estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e em sintonia com o Acordo de Paris. São eles

que norteiam nosso planejamento estratégico e orientam o desenvolvimento de projetos e ações. Parte dessas metas já foram superadas, mas seguimos monitorando os projetos implementados e buscando alternativas para aprimorar essas iniciativas em prol da transformação global. A seguir, o conjunto de metas e o *status* do ano-safra 24/25.



TEMA	META 2030	AVANÇO 24/25	TEMA MATERIAL	ODS	STATUS
Redução de CO ₂	Evitar a emissão de 31,7 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera	A FS emitiu 2,56 milhões de créditos de descarbonização (CBios) na safra 24/25, somando os montantes das três unidades (Lucas do Rio Verde: 558.117; Sorriso: 1.370.645; Primavera do Leste: 626.293 tCO ₂ e). O montante é 52,8% superior ao 1,59 milhão de créditos da safra anterior.	Redução de CO ₂ Inovação e tecnologia	 	Em andamento
	Emissão negativa de carbono do etanol produzido em uma das nossas unidades industriais com a implementação de sistema Bioenergy with Carbon Capture and Storage (BECCS).	Seguimos no <i>Gate 3</i> (de quatro etapas) do Projeto BECCS que visa capturar o CO ₂ proveniente da fermentação do etanol e injetá-lo em camadas profundas do subsolo. Iniciamos também a Fase 4, que tem como objetivo a realização de teste de injetividade, instalação dos sistemas técnicos de captura e injeção, obtenção das licenças ambientais (Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação) e implementação de um sistema de monitoramento da integridade geológica. A operação está prevista para o segundo semestre de 2026 e terá capacidade de capturar e armazenar aproximadamente 423 mil toneladas de CO ₂ por ano na unidade de Lucas do Rio Verde.			

TEMA	META 2030	AVANÇO 24/25	TEMA MATERIAL	ODS	STATUS
Responsabilidade na cadeia de valor	- Aplicar a nossa política socioambiental para 100% da cadeia de fornecimento direta e indireta de milho e biomassa e coprodutos. O objetivo é assegurar zero desmatamento legal e ilegal, além de garantir que o cultivo não seja feito em terras protegidas e que não tenha incidência de trabalho análogo ao escravo. - Desenvolver parcerias comerciais com intermediários (<i>trading</i>, armazéns etc.) para a criação de sistema de mapeamento em 100% da cadeia de fornecedores indiretos.	Atingimos a rastreabilidade de 96% dos contratos de milho lançados no nosso sistema de gestão. Desse total, 16% foram provenientes de fornecedores diretos e 84% de indiretos, sendo 4% do volume originado não rastreável. Nosso sistema consolidado faz o monitoramento diário de desmatamento de territórios de fornecedores. A consulta é feita em quatro fontes públicas (Mapbiomas, DETER-B, SAD, Glad). Todos os nossos fornecedores e clientes passam por avaliação socioambiental. No exercício 24/25, dos 8.651 contratos de milho, coprodutos e biomassa avaliados, apenas 32 apresentaram não conformidade (nenhum relativo à biomassa), o que representa 0,4% do total, demonstrando a eficiência dos mecanismos de controle. Desse total, 22 contratos foram cancelados. Para os demais, foi elaborado plano de ação para acompanhamento.	Responsabilidade socioambiental	 	Em andamento
	- Reduzir o consumo de água em 5% até 2030. - A meta de ter 100% dos efluentes utilizados para fertirrigação até 2025 foi alterada no ciclo de 23/24. Como alternativa para as unidades de Lucas do Rio Verde e Sorriso ficou estabelecida a construção de emissário.	Meta alcançada em 23/24. Continuamos monitorando e, em 24/25, a relação de metro cúbico de água captada por metro cúbico de etanol produzido foi de 3,03 metro cúbico, sendo 3,29 metro cúbico referentes à unidade de Lucas do Rio Verde, 3,04 metro cúbico em Sorriso e 2,79 metro cúbico referentes à unidade de Primavera do Leste. Na safra 24/25, a unidade de Sorriso implementou o método de fertirrigação, enquanto a unidade de Lucas do Rio Verde utilizou lagoas de infiltração, demonstrando o compromisso contínuo com soluções seguras, eficientes e sustentáveis.	Água e efluentes	 	Meta superada Nova meta em andamento

TEMA	META 2030	AVANÇO 24/25	TEMA MATERIAL	ODS	STATUS
Economia circular	Reduzir a destinação de resíduos para aterros em 40% até 2030.	Após alcançar a meta na safra de 2023/2024, quando o indicador foi fechado em 0,25 kg de resíduo gerado por m³ de etanol produzido (com redução de 86% do volume de resíduos em comparação à geração do ano-safra 20/21, quando a meta foi definida), a expectativa para a safra 24/25 era manter o desempenho, mas o resultado superou essa projeção: considerando as operações em Lucas e Sorriso: o indicador atingiu 0,24, demonstrando uma redução de 4% em relação ao ciclo anterior.	Economia circular	 	Meta superada Fase de monitoramento.
Educação e desenvolvimento das comunidades	Desenvolver um programa de formação técnica e atingir 70% dos nossos colaboradores da operação contratados advindos das nossas comunidades.	Com 11 iniciativas sociais implementadas, beneficiando mais de 7,3 mil pessoas nas regiões onde atuamos. Atingimos a marca de 66% de inclusão da mão de obra local, superando a meta para o ano-safra, que era de 64%. Por unidade, estamos com: 74% de mão de obra local em Lucas do Rio Verde; 68% em Sorriso e 54% em Primavera do Leste.	Educação e desenvolvimento das comunidades	 	Em andamento
Governança e compliance	- Ficar entre os 1% dos mais bem colocados nos <i>ratings</i> globais ESG. - Garantir transparência nos processos de governança.	O percentual de colaboradores que participaram do treinamento anticorrupção foi de 97%, equivalente a 935 colaboradores na safra 24/25. No período, não houve registro de não conformidade com leis e regulamentos, com sanções monetárias com valor superior a 1% do faturamento anual. A FS recebeu a classificação risco médio no ESG Risk Rating (Sustainalytics). Ficou na 57ª posição entre 580 avaliadas do setor químico e 5.001ª entre 14.671 no universo total avaliado.	Governança e compliance Cultura corporativa		Atendida

AFS



Quem somos

GRI 2-1, 2-6

Fundada em 2017, a FS é uma das maiores empresas de produção de etanol, coprodutos para nutrição animal e bioenergia do país. A companhia nasceu em Lucas do Rio Verde (MT), com sua primeira unidade industrial, inaugurada com capacidade inicial de produção de 280 milhões de litros de etanol e 470 mil toneladas de produtos para nutrição animal. Aumentamos gradativamente nossa produção com a inauguração das unidades de Sorriso e Primavera do Leste. O projeto partiu de uma visão de longo prazo e do empreendedorismo que uniram a *expertise* do fundo de investimentos estadunidense Summit Agricultural Group com a do grupo brasileiro Tapajós Participações, com ampla experiência no agronegócio local, para criar a *joint venture* FS.

A FS rapidamente expandiu suas operações em Mato Grosso, estado com posição estratégica no agronegócio brasileiro e abundância do milho de segunda safra. As novas plantas foram instaladas em Sorriso (inaugurada em 2020) e Primavera do Leste (2023).

Com um modelo produtivo baseado na economia circular, a companhia fabrica ingredientes de alta *performance* para nutrição animal, incluindo: **o Dried Fiber with Solubles (DFS), o Wet Fiber with Solubles (WFS) e o High Protein Dried Distillers Grains (HPDDG)**. Além disso, produzimos óleo de milho e geramos energia elétrica 100% renovável a partir de biomassa renovável – essencialmente eucalipto e bambu cultivados de forma sustentável, além de diversos tipos de resíduos industriais. A matéria-prima é integralmente aproveitada nas operações industriais, com destaque para a tecnologia de ponta aplicada em todas as fases do processo, incluindo o reaproveitamento de resíduos.





Capacidade de
produção de
2,5 bilhões
de litros de etanol

2 milhões
de toneladas de
coprodutos usados
para nutrição animal

Com esse modelo, nossas unidades compõem uma capacidade de produção anual instalada de 2,5 bilhões de litros de etanol, 2 milhões de toneladas de coprodutos (usados para nutrição animal), 100 mil toneladas de óleo técnico de milho, 4,6 milhões de metros cúbicos de biomassa consumida e 670 mil megawatts de energia elétrica gerada.

Desde a origem, a empresa persegue o propósito de transformar o setor energético por meio da inovação e da sustentabilidade, sintetizado em sua visão de “ser o maior produtor de combustível carbono negativo do mundo”. Em consonância com esse objetivo a FS busca a ampliação das frentes de negócio lidera e é protagonista em vários projetos disruptivos, como é o caso do projeto BECCS de captura e estocagem de carbono.

Com 986 colaboradores no ano-safra (sendo 936 permanentes e 50 safristas), unidades administrativas em São Paulo e Lucas do Rio Verde (MT), a FS também se destaca pelo ambiente corporativo. Foi eleita uma das melhores empresas para se trabalhar pelo GPTW e certificada pelo Top Employer, reforçando seu

compromisso com a valorização das pessoas. O índice de favorabilidade foi de 89%, conciliando a percepção dos colaboradores sobre a empresa e suas lideranças, bem como sobre suas áreas de atuação e gestores diretos.

Além disso, a companhia contou com 5.590 trabalhadores terceirizados de modalidade fixa, prestadores de serviço, estagiários e aprendizes na safra 24/25.

As plantas industriais da FS estão entre as mais modernas do setor, com tecnologia de ciclo fechado e reaproveitamento total de resíduos, o que permite operar com zero efluentes líquidos de processo. Nosso sistema de produção de nutrição animal é único. Temos uma tecnologia de separação de fibras para a produção de diferentes tipos de coprodutos. Além disso, a companhia investe fortemente em inovação e tecnologia para melhorar a eficiência operacional e desenvolver soluções sustentáveis para nutrição animal e bioenergia.

Missão

Crescer e expandir para **novas fronteiras** o fornecimento de energia e alimentos de modo escalável e sustentável com **excelência** e **agilidade** na execução.

Visão

Ser o **maior produtor** de combustível carbono negativo do mundo.

Propósito

Aqui acreditamos que podemos.

Sonhos grandes movem nossas iniciativas, com ética e pioneirismo, iluminando o que falamos e fazemos.

Nossa energia transforma a sociedade, com eficiência e segurança, para abastecer e alimentar um mundo sustentável de verdade.

Em um ambiente de colaboração, contamos com pessoas apaixonadas, competentes e engajadas para fazerem parte desse desafio.

Vamos desbravar novas fronteiras, crescer com excelência na execução e tornar real o que um dia parecia impossível.

Esse é o jeito de Fazer e Ser da FS.

FS, Energia que Abastece o Bem!

Valores

1

Ética não se negocia

Fazemos acontecer agindo sempre com ética, segurança, conformidade e com foco em sustentabilidade.

2

Gente competente e engajada

Temos senso de dono e atuamos como time de alta *performance*.

3

Movidos por desafios

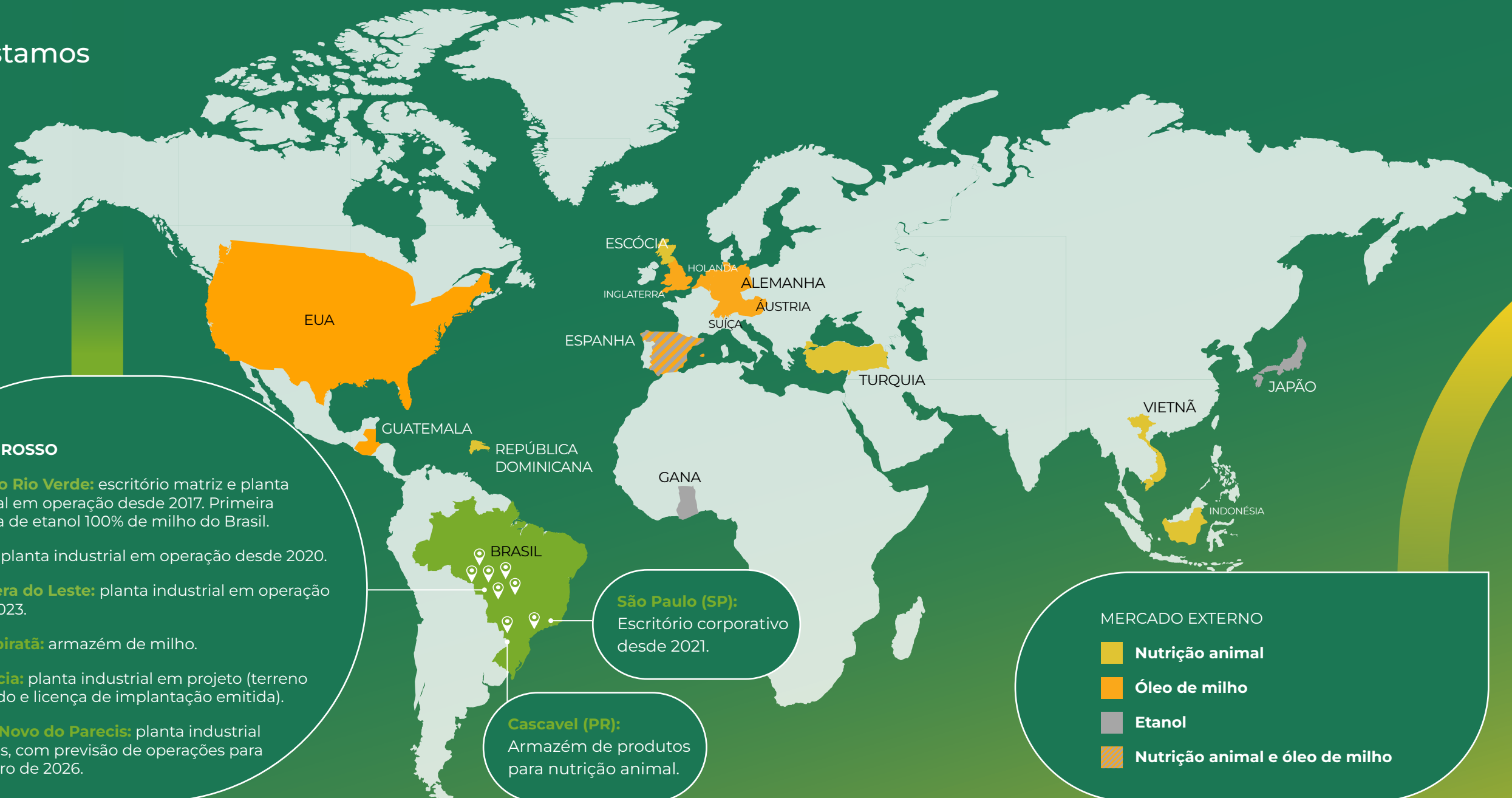
Acreditamos em negócios sustentáveis e entregas ambiciosas.

4

Excelência na execução

Geramos resultados consistentes com segurança, agilidade, eficiência e rentabilidade.

Onde estamos



MATO GROSSO

Lucas do Rio Verde: escritório matriz e planta industrial em operação desde 2017. Primeira indústria de etanol 100% de milho do Brasil.

Sorriso: planta industrial em operação desde 2020.

Primavera do Leste: planta industrial em operação desde 2023.

Nova Ubiratã: armazém de milho.

Querência: planta industrial em projeto (terreno comprado e licença de implantação emitida).

Campo Novo do Parecis: planta industrial em obras, com previsão de operações para dezembro de 2026.

São Paulo (SP):

Escritório corporativo desde 2021.

Cascavel (PR):

Armazém de produtos para nutrição animal.

MERCADO EXTERNO

- Nutrição animal
- Óleo de milho
- Etanol
- Nutrição animal e óleo de milho

Nossos produtos

Etanol

Produzimos o etanol hidratado e o anidro a partir do milho de segunda safra, em um sistema integrado de produção de alimento e energia de baixa emissão que não compete por terra para a produção de alimentos. Somos a primeira empresa do mundo a receber a certificação internacional ISCC CORSIA Low LUC Risk, estando apta a fornecer matéria-prima do combustível de aviação sustentável (SAF).



Nutrição animal

Um terço de todo o milho que entra na FS sai como coprodutos para nutrição animal. Esses grãos são destinados à nutrição animal de bovinos, suínos, aves, peixes e *pets* e comercializados em três tipos diferentes: FS Ouro, FS Essencial e o FS Úmido. Com tecnologia inovadora de separação de fibras, produzimos ingredientes diferenciados que atendem a cada segmento de produção animal, garantindo alta produtividade e excelente custo-benefício. As tecnologias exclusivas e inovadoras são obtidas por meio do investimento em pesquisas com instituições renomadas no Brasil e nos Estados Unidos. O milho do Mato Grosso tem alto valor nutricional e qualidade comprovada para o mercado de nutrição animal, uma vez que se beneficia do clima favorável, permitindo colheita na seca e reduzindo micotoxinas, aliados rigorosos controles de qualidade que garantem padrões superiores aos exigidos.

Energia (biomassa)

A biomassa utilizada pela FS no processo industrial provém de fontes biogênicas sustentáveis, como cavaco de eucalipto, bambu, resíduos agroindustriais e florestais. A produção excedente de energia é vendida no Mercado Livre de Energia.



Carbono

Visamos à pegada negativa de carbono, por meio do projeto BECCS, um projeto disruptivo e pioneiro na América Latina, no qual vamos captar o CO₂ da fermentação e estocar em camadas profundas do subsolo. Entendemos que o carbono tem valor substancial para a empresa. Nessa linha, certificamos nossas plantas no Programa RenovaBio, por meio do qual emitimos créditos de descarbonização CBios.

DESTAQUES

16 estados

brasileiros e dez países beneficiados com nosso etanol

4,4 milhões

m³ de biomassa processada por ano

Ingredientes para nutrição animal atendem mais de **1.000** clientes distribuídos por **17 estados**

+ de 6,2 milhões

de CBios emitidos por meio do RenovaBio desde 2019

Modelo protagonista

Nosso sistema integrado de produção é referência no setor porque conta com aproveitamento total da matéria-prima, fechando completamente o ciclo e integrando desenvolvimento econômico, social e ambiental em cada etapa da nossa cadeia produtiva. Esse modelo não apenas evita emissões de gases de efeito estufa, mas estimula a economia circular.

Produzimos toda a energia necessária para a operação de nossas fábricas a partir da queima de biomassa renovável, usando cavaco de eucalipto e resíduos agroindustriais, para gerar energia e vapor nas caldeiras. O volume excedente de energia elétrica é comercializado nos mercados livre e regulado de energia, gerando valor com a venda de energia produzida a partir de fonte renovável.

Nossas políticas e práticas visam promover a redução, a reutilização, a reciclagem e a recuperação de materiais, bem como a minimização do desperdício e o uso eficiente dos recursos naturais.

Difusão de conhecimento

A produção e o uso de biocombustíveis contribuem para viabilizar uma matriz energética limpa e resiliente. Ao priorizar alternativas de baixa intensidade de carbono (*Low CI*) e com menor impacto indireto sobre o uso da terra (*Low iLUC*), como os biocombustíveis de segunda safra, a FS colabora com a segurança energética global sem comprometer a segurança alimentar. Essa abordagem permite gerar energia renovável de forma sinérgica com a produção de alimentos e ração animal.

Buscamos disseminar conhecimento e promover o debate qualificado sobre o papel estratégico do etanol na matriz energética brasileira e no mercado global, demonstrando que o etanol de milho produzido no Brasil está entre os mais sustentáveis do mundo.



Etanol de milho: combinação de bioenergia e alimentos

O milho utilizado para a produção de etanol na FS é produzido na segunda safra anual e não exige a abertura de novas áreas agrícolas. O cultivo começa com a soja na primeira safra principal e, em seguida, vem a safra do milho. Essa prática contribui para a preservação dos ecossistemas e evita o desmatamento, pois é aproveitada a mesma área do plantio de uma cultura já consolidada para outra.

Como otimiza o uso do solo, o modelo amplia a produtividade e ajuda a aliviar a pressão para abertura de novas áreas de vegetação nativa. O cultivo de matérias-primas em sistemas de sucessão, um sistema produtivo integrado, desafia a ideia de competição pelo uso da terra entre alimentos e combustíveis.

Ao conscientizar nossos *stakeholders* de que os biocombustíveis (*fuel*) não competem com a produção de alimentos (*food*), favorecemos o entendimento de que representam um passo importante para a transição energética em um mundo que busca cada vez mais alternativas de desenvolvimento sustentável para fazer frente às mudanças climáticas.

Pesquisas científicas comprovam que, apesar do aumento da demanda por milho para a produção de etanol no Brasil, não houve redução da exportação e nem da quantidade destinada à alimentação humana e animal (disponibilidade de alimentos). Também não houve aumento significativo do preço do milho mundial tampouco um aumento significativo do preço nos mercados locais, preservando o acesso a esse cereal.

Além disso, o desenvolvimento da indústria de etanol de milho no Brasil impactou positivamente a renda, o consumo e o bem-estar das famílias, facilitando o acesso a alimentos, conforme indicado em artigo científico publicado na revista [Nature Sustainability](#) em 2024 por Gurgel *et al.* O sistema integrado de produção de energia e alimentos do etanol de milho fornece energia renovável e acessível, além de produtos de alta qualidade para nutrição animal, o que contribui para a geração de empregos, aumento da renda e do consumo regional, melhorando a segurança alimentar por meio da agroindustrialização.

O sistema integrado de produção de alimentos e etanol de milho fornece **energia renovável e acessível**

SAIBA MAIS →

Para saber mais sobre os impactos socioambientais positivos ocasionados pela cultura do milho para etanol, acesse também esse outro [artigo](#) da *Nature Sustainability*.

Rastreabilidade da cadeia

Outro ponto de destaque na atuação da FS é a rastreabilidade ao longo de toda a cadeia de valor. Isso não apenas garante a transparência e a confiabilidade dos nossos processos, mas também promove a adoção de práticas sustentáveis por todos os agentes envolvidos na cadeia produtiva (*Saiba mais em [Engajamento da cadeia de valor](#)*).

A rastreabilidade da cadeia de valor garante a **transparência** e a **confiabilidade** de nossos processos



BioFertS

Biofertilizante produzido por meio da compostagem das cinzas da queima de biomassa, o BioFertS é um projeto inovador que visa fortalecer a economia circular no setor agroindustrial. As cinzas geradas na queima da biomassa são misturadas com esterco produzido pelos animais confinados que consomem nossos ingredientes para nutrição animal. Com o uso de biotecnologia e adicionando outras fontes minerais, produzimos biofertilizantes. Por meio de parceria com os produtores rurais, oferecemos o produto em troca de milho e da biomassa produzidos. Dessa forma, geramos mais uma alternativa para a fertilização das lavouras e dos plantios de eucalipto. Nosso trabalho é referência na gestão de resíduos, porque, além do reaproveitamento das sobras, o processo ainda tem o potencial de reduzir a emissão de GEE, ao estimular a substituição de fertilizantes comuns, que demandam grande consumo de energia.

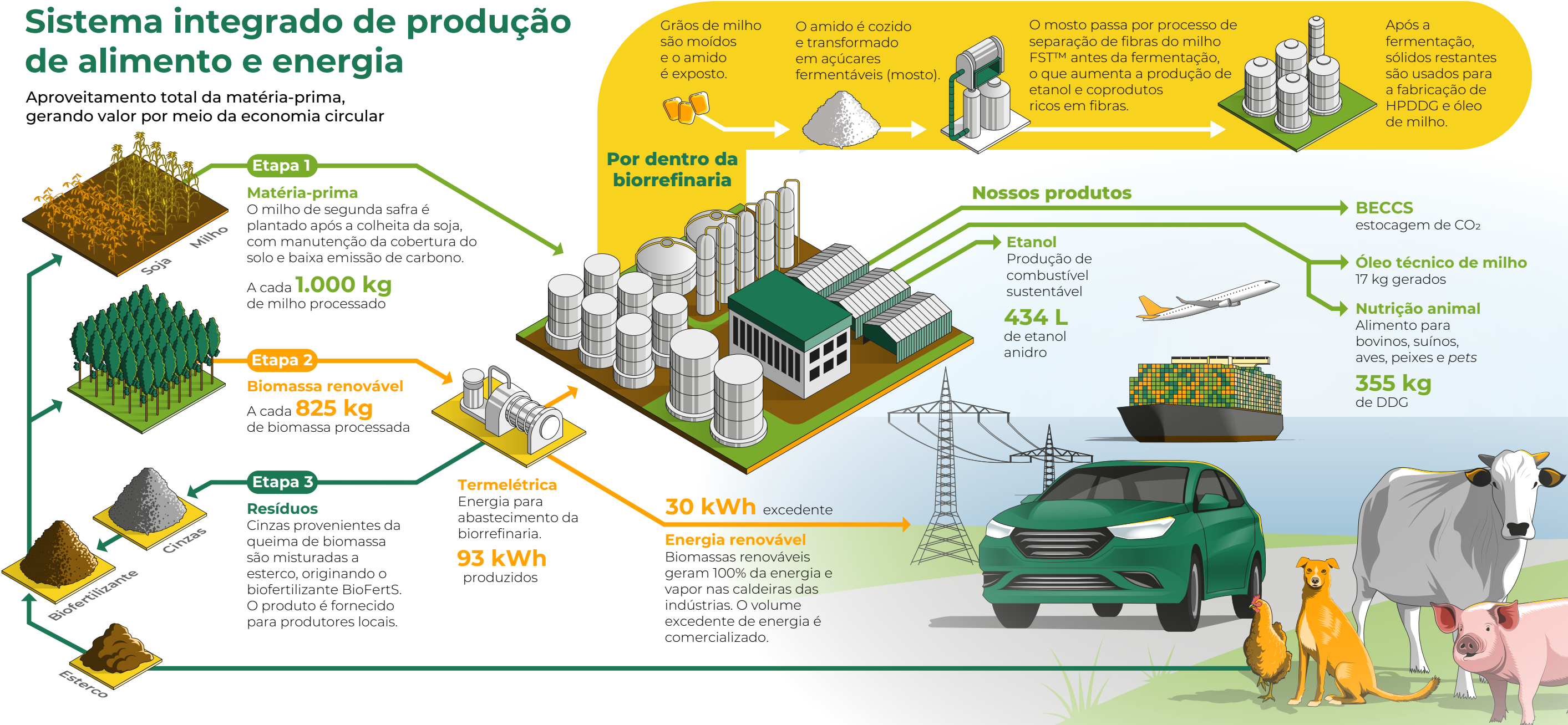
SAIBA MAIS →

Sobre o tema material
Economia circular no
[Caderno de Indicadores](#).



Sistema integrado de produção de alimento e energia

Aproveitamento total da matéria-prima, gerando valor por meio da economia circular



Certificações

Trabalhamos continuamente para manter e obter novas certificações que demonstram o nosso compromisso com práticas sustentáveis e a transparência de nossas operações. Além de reforçar nossa responsabilidade socioambiental, essas certificações são estratégicas para o nosso

crescimento: elas desbloqueiam o acesso a mercados específicos e exigentes, garantindo que nossos produtos e serviços atendam aos padrões internacionais de qualidade, segurança e sustentabilidade. A seguir, destacamos as principais certificações que sustentam nossa atuação global:



2BS – Certificação que comprova a conformidade com a Diretiva Europeia sobre Energias Renováveis para biocombustíveis sustentáveis. Essa certificação permite declarações de sustentabilidade em conformidade com a regulamentação que abrangem todas as matérias-primas sustentáveis.



Global Manufacturing Practices Plus (GMP+) – Certificação internacional que garante conformidade com as boas práticas na produção de alimentos para animais.



Climate Bonds Initiative (CBI) – Certificação que confirma que a FS está apta a emitir títulos verdes (*green bonds*) com selo CBI de forma recorrente.



International Renewable Energy Certificate (I-REC) – Certificação I-REC Standard para a unidade de Lucas do Rio Verde, que comprova que a energia foi gerada a partir de fontes renováveis.



Halal – Certificação que garante a produção em conformidade com os requisitos islâmicos.



Kosher – Certificação que garante que os produtos atendem a boas práticas de fabricação e preceitos da Torá, uma exigência da população judaica e de mercados como os Estados Unidos.



ISO 9001, 14001 e 45001 – Conseguimos, pela primeira vez, o certificado ISO 9001 para a produção de etanol de milho. Mantivemos os certificados ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e da ISO 45001 (Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho), com foco na melhoria contínua do sistema de gestão.



ISCC CORSIA Low LUC Risk, ISCC EU RED e PLUS – A FS é a primeira produtora de etanol do mundo a receber a certificação de Low Luck Risk Corsia, estando apta para fornecer matéria-prima para produção de combustível de aviação sustentável (SAF). Ter iLUC zero atesta que o biocombustível foi produzido de forma que não gera emissões de GHG relacionadas à mudança de Uso da Terra Indireto (iLUC, em inglês).



Lixo Zero – As três unidades das FS receberam a certificação Lixo Zero, que garante que pelo menos 90% dos resíduos sólidos são encaminhados para reutilização, reciclagem ou compostagem, evitando aterros sanitários e incineração.



RenovaBio – Manutenção de todas as unidades para o programa RenovaBio, programa nacional que visa promover a expansão dos biocombustíveis na matriz energética. Seguimos em processo para fortalecer o engajamento dos produtores de milho.



Prêmios e ratings

Na safra 24/25, a FS foi contemplada com uma série de prêmios e reconhecimentos. Além disso, marcou presença em *ratings* e iniciativas externas. A seguir, os principais destaques.



Empresa Top Employer em 2025

Pela primeira vez, conquistamos essa certificação internacional que reconhece as empresas com as melhores práticas em gestão de pessoas.



Prêmio Abraseg

A FS recebeu da Associação Brasileira dos Distribuidores e Importadores de Equipamentos e Produtos de Segurança e Proteção ao Trabalho (Abraseg) o prêmio Melhores Empresas em SST, na categoria Energia.



Ranking Great Place to Work

Pelo terceiro ano consecutivo, a FS foi certificada como uma das Melhores Empresas para Trabalhar. Conquistamos o 17º lugar no ranking de Indústria da Great Place To Work® Brasil. Com isso, fechamos o ano no Top 20 na GPTW nas categorias Centro-Oeste, Agro-negócio e Indústria, entre as 2.898 empresas elegíveis a participar do prêmio

Ratings e índices

CDP – Organização internacional que opera uma plataforma global independente para a divulgação de dados ambientais, permitindo que empresas gerenciem seus impactos ambientais. Obtivemos a nota B nos questionários de Mudanças Climáticas e de Segurança Hídrica.

Sustainalytics – É uma agência global independente líder em pesquisas e dados ESG, que atende aos principais investidores institucionais e corporações do mundo. Obtivemos o *rating* 21,8, sendo considerado de médio risco.

Outras iniciativas

CEBDS – Integramos o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, grupo que trabalha para promover o desenvolvimento sustentável no Brasil por meio de pesquisas inovadoras e parcerias com o governo e a sociedade civil. Em 2024, a FS participou do Reporting Matters, projeto do WBCSD (World Business Council for Sustainable Development) publicado no Brasil pelo CEBDS em parceria com o Grupo Report. Em sua

segunda edição no país, a iniciativa enfatiza a importância da comunicação transparente e eficaz sobre as práticas de sustentabilidade por meio da análise de relatórios de sustentabilidade. Nessa edição, avançamos de 82% (em 2023) para 88% nas categorias Princípios e Conteúdo.

Coalizão Brasil – Integramos o grupo de mais de 400 representantes do setor privado, universidades e sociedade civil que atuam em parceria para promover uma economia de baixo carbono.

Instituto Ethos – Aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, que reforça o nosso compromisso de produzir e atuar de acordo com princípios éticos, transparentes e socialmente responsáveis.

PCI – Iniciativa que atua para aumentar a eficiência da produção agropecuária e florestal, conservar a vegetação nativa e recompor passivos ambientais, além de promover a inclusão da agricultura familiar.

Rede Brasil do Pacto Global da ONU – Somos signatários da maior iniciativa de sustentabilidade para empresas focada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

The Green Bond Principles – São marcos voluntários desenvolvidos pela Associação Internacional de Mercado de Capitais (ICMA) que visam promover a transparência e integridade no mercado global de títulos verdes (*green bonds*). Para emissão desses títulos, adotamos seus quatro componentes: uso de recursos, processo de avaliação e seleção de projetos, gerenciamento de recursos e relatórios.

Planejamento **estratégico**



Estratégia ESG

Investimento de

R\$ 53 milhões

na operação do novo entreposto de Cascavel (PR) para estocagem de coprodutos

Trabalhamos com aproximadamente

1.100

produtores de milho parceiros por ano

O Planejamento Estratégico da FS está alicerçado em seis pilares essenciais, conhecidos como PROAS²: Produtividade, Rentabilidade, Opcionalidade, Agilidade, Sustentabilidade e Segurança. Na safra 24/25, a estratégia da empresa esteve focada em quatro direcionadores: gerar demanda, desenvolver e acessar novos mercados, transformar a infraestrutura logística e azeitar a máquina. Esses direcionadores refletem o compromisso da FS com a inovação, a eficiência operacional, a expansão de mercado e a sustentabilidade, dialogando diretamente com os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança).

Gerar demanda

A FS atua como agente ativo na promoção da descarbonização do setor de transportes, com forte presença nas discussões regulatórias que envolvem energias renováveis. Acompanhou de perto a Lei do Combustível do Futuro, que trouxe diretrizes para o uso de biocombustíveis e criou o marco legal para captura e armazenamento geológico de CO₂ (CCS), abrindo novas oportunidades de negócio.

A empresa também monitora as regulamentações globais para descarbonização da aviação e navegação. Em 2024, obteve a certificação ISCC CORSIA Low LUC Risk, credenciando-se como fornecedora de matéria-prima para SAF (Combustível Sustentável para Aviação). Além disso, trabalha para ampliar a oferta de etanol hidratado, tanto nas regiões Norte e Nordeste do Brasil quanto nos mercados internacionais, especialmente no Sul e Sudeste Asiático.

Acessar mercados

O projeto BECCS (Bioenergy with Carbon Capture and Storage), em Lucas do Rio Verde, é um alicerce estratégico para posicionar a FS como fornecedora de produtos com emissão líquida negativa de carbono, acessando mercados que valorizam produtos sustentáveis.

A FS também expande sua presença internacional, com foco em certificações que habilitam seus produtos para mercados regulados como o CORSIA, além de atuar em negociações para abertura de mercado no Japão

(etanol E10) e no Vietnã (redução tarifária). Em 2024, estabeleceu uma base comercial em Singapura para apoiar a internacionalização no Sudeste Asiático.

No mercado europeu, apesar do banimento de algumas matérias-primas, existe potencial para a comercialização de etanol para aviação e óleo técnico de milho. Em 2024, conquistamos a certificação do óleo técnico de milho no ISCC EuRed e Corsia, habilitando o produto como matéria-prima para a produção de biocombustíveis na Europa e SAF (Sustainable Aviation Fuel). Para ampliar o acesso a esses mercados, o desafio é implementar as certificações que garantam a rastreabilidade no Brasil, uma vez que temos parcerias com grande número de fornecedores de milho, que somam cerca de 1.100 produtores por ano. Na safra 24/25 certificamos 14 fazendas fornecedoras no ISCC Corsia e EU RED. Nossa expectativa é manter e expandir o número de fazendas para o próximo ciclo.

Transformar infra & logística

Nossa diretriz é reforçar infraestrutura e logística de nossas operações, usando modais mais sustentáveis e de menor pegada de carbono. Com investimento de R\$ 53 milhões, iniciamos no fim da safra 24/25 a operação do novo entreposto de Cascavel (PR) para estocagem de coprodutos, a fim de abastecer o Sul do Brasil. Também estamos instalando mais unidades de armazenamento para milho em Sorriso, aumentando a nossa capacidade de recebimento. Em paralelo, seguimos investindo em modais mais eficientes, com menor pegada de carbono (*saiba mais em [Logística sustentável](#)*).

Fortalecemos iniciativas estratégicas como a criação de um terminal dedicado à estufagem de contêineres para exportação do HPDDG FS Essential, permitindo a continuidade e expansão das operações internacionais. Avançamos também na estruturação da Torre de Controle de Logística de Nutrição Animal, que passou a dar suporte completo no pós-venda, inicialmente com o FS Ouro e FS Úmido, e, mais recentemente, com o óleo técnico de milho (FS Vital) e o FS Essential. Na frente de transporte, o Projeto Frota Ouro trouxe ganhos logísticos

e redução de custos com o redesenho da frota e a otimização do frete de retorno no Mato Grosso. Destacamos ainda a negociação de contratos de frete para o novo armazém de Cascavel (PR), que proporcionaram redução no custo de transferência e *last mile*, acelerando o retorno do investimento (*saiba mais em [Logística sustentável](#)*).

“Azeitar a máquina”

Nessa frente, a FS concentra iniciativas de transformação dos processos, controles e gestão, reduzindo riscos e aumentando a eficiência das operações. Entre os destaques, estão o início do novo módulo de controles internos; os avanços no processo de cadastramento e homologação de fornecedores; e o investimento em capacitação dos colaboradores, por meio da plataforma UniFeras, com a criação de uma matriz com trilhas de treinamento.

Essa transformação da infraestrutura viabiliza a eficiência na cadeia de suprimentos, a redução de custos logísticos e o acesso a novos mercados, além de gerar benefícios sociais ao fortalecer as cadeias produtivas regionais.

Nossa diretriz é reforçar infraestrutura e logística de nossas operações, usando modais mais **sustentáveis** e de menor pegada de carbono

Inovação e tecnologia

A inovação e a tecnologia estão no cerne da origem e da atuação da FS. Fiel a esse propósito, a companhia mantém um compromisso contínuo com a identificação e a implementação de novas tecnologias e práticas sustentáveis, com foco na eficiência operacional, na redução do impacto ambiental e na ampliação da sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor. A seguir algumas iniciativas de destaque na safra.



Farm Station

No campo da inovação agrícola, mantemos uma unidade experimental em Sorriso (MT), onde conduzimos testes voltados à busca por soluções mais sustentáveis, regenerativas e capazes de promover sistemas produtivos mais estruturados.

Nosso objetivo é compreender o comportamento do solo e das plantas cultivadas em nossa região, diante de diferentes práticas de manejo. Além de potencial produtivo, avaliamos efeitos nas emissões de gases de efeito estufa e no potencial de sequestro e armazenamento de carbono no solo.

A estratégia central é desenvolver projetos que fortaleçam a resiliência do modelo produtivo frente aos riscos climáticos, ao mesmo tempo em que possam gerar oportunidades, conhecimento técnico e informações de ponta para os produtores rurais.

Instalada em uma área de 85 hectares, a unidade conta com experimentos com tecnologias voltadas à otimização do uso de insumos agrícolas, aumento da produtividade e redução dos impactos negativos ao meio ambiente. Foi nesse espaço que realizamos as primeiras medições de carbono orgânico no solo, com o intuito de demonstrar como diferentes sistemas agrícolas podem contribuir para a redução das emissões de óxido nitroso (N_2O) e metano (CH_4), além de favorecer o sequestro de dióxido de carbono (CO_2).

E-Metanol

Na área de novos negócios, a FS está avaliando o desenvolvimento do projeto de E-Metanol, uma alternativa promissora de combustível de baixo carbono para o setor de navegação, com grande potencial para contribuir para a descarbonização do segmento. O projeto já despertou o interesse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) — empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação — para apoio e estruturação financeira.



Centro Operacional de Excelência (COE)

Em 2024, a FS avançou com a implantação de seu Centro de Excelência, concluindo as duas primeiras fases com a centralização de processos financeiros, administrativos e de suporte comercial. Com ganhos significativos em eficiência e qualidade, viabilizados por tecnologias avançadas e automações com IA, o CoE expandiu sua atuação para áreas estratégicas, como *trading* e contas a receber.

Projeto Pekilo

A FS está investindo em biotecnologia inédita no Brasil para desenvolver um novo ingrediente para a nutrição animal a partir do milho de segunda safra. Em parceria exclusiva com a empresa finlandesa Enifer, a FS avança no desenvolvimento do Pekilo® - uma micoproteína classificada como SCP (do inglês, *Single Cell Protein*), produzida a partir de resíduos da produção de etanol de milho, como vinhaça ou xarope, por meio de um processo de fermentação 100% circular e nacionalizado.

Estudos iniciais mostram que o Pekilo® apresenta mais de 60% de proteína de alta digestibilidade, é rico em fibras com potencial funcional, possui perfil nutricional estável e rastreável, livre de fatores antinutricionais, e demonstra alto potencial de aplicação em aquicultura, *pet food* e rações *premium*.

A FS já utiliza vinhaça fina e xarope na produção de coprodutos destinados à nutrição animal. Ao integrar o cultivo de SCP à sua operação, a companhia reforça seu compromisso em otimizar processos industriais e extrair o máximo valor do milho de segunda safra,

agregando uma nova aplicação à consolidada produção de coprodutos.

As conversas entre a FS e a Enifer, detentora da biotecnologia do Pekilo®, começaram em 2021, com o objetivo de viabilizar o uso da vinhaça como substrato para o crescimento do fungo. Com a validação obtida em escala laboratorial, a FS concentra seus esforços no desenvolvimento de um processo industrial competitivo, projetado para ser escalável e adaptado à realidade brasileira. Para viabilizar o desenvolvimento tecnológico, foi aprovado na safra 24/25, o projeto no edital Mais Inovação Brasil — iniciativa apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que oferece subvenção econômica a projetos de base tecnológica e destinará R\$ 9,8 milhões ao investimento.

A planta-piloto terá capacidade de cerca de 500 toneladas por ano, e a expectativa é de alcançar 10 mil toneladas na escala industrial, visando ao mercado de nutrição animal no Brasil e no exterior.





BECCS

O Projeto BECCS, localizado em Lucas do Rio Verde, é o primeiro da América Latina em escala internacional que visa capturar o CO₂ biogênico de alta pureza durante a fermentação do etanol e injetá-lo permanentemente em camadas profundas do subsolo. O projeto tem potencial para capturar e estocar cerca de 423 mil toneladas de CO₂ por ano e terá capacidade para armazenar 12 milhões de toneladas de CO₂ ao longo de 30 anos.

Após ser desidratado e comprimido, o CO₂ será transportado por tubulações até camadas porosas do subsolo localizadas na Bacia dos Parecis, diretamente abaixo da planta industrial da FS em Lucas do Rio Verde. Nessa formação rochosa profundamente estudada e compreendida, o CO₂ ficará aprisionado sob condições que impedem seu retorno à atmosfera, evitando que contribua para o aquecimento global.

O projeto representa um passo estratégico rumo à meta de nos tornarmos a maior produtora de combustível carbono negativo do mundo. Além de capturar emissões que podem ser alocadas ao etanol, o projeto também abre a possibilidade de gerar créditos

de carbono de remoção — ativos cada vez mais valorizados por empresas com compromissos de neutralização de emissões. Esses créditos, por sua robustez e alta integridade, destacam-se como instrumentos essenciais para organizações que buscam cumprir metas climáticas com soluções confiáveis e verificáveis. Mesmo antes da conclusão do projeto, já realizamos as primeiras vendas de créditos de remoção — duas transações concretizadas no ciclo 2024/2025 —, evidenciando a crescente demanda por créditos íntegros e robustos. Isso reforça o papel estratégico do projeto, não apenas na descarbonização da nossa cadeia, mas também como uma fonte relevante de soluções climáticas para o mercado global.

O Projeto **BECCS** visa capturar o CO₂ biogênico de alta pureza durante a fermentação do etanol e injetá-lo permanentemente em camadas profundas do subsolo

A FS contou com o apoio financeiro da Finep para viabilizar a primeira etapa de exploração e desenvolvimento dessa iniciativa. A companhia anunciou o investimento de R\$ 550 milhões para implementação do projeto. Iniciamos, em maio de 2025, a segunda fase de investimento na iniciativa, com término de obra previsto para junho de 2026.

O investimento nessa etapa do projeto será de aproximadamente R\$ 350 milhões, destinado à aquisição e implantação dos equipamentos de captura, desidratação, compressão e injeção de CO₂ no subsolo. Na primeira fase, investimos R\$ 110 milhões para realizar os estudos técnicos e perfuração de poço estratigráfico que comprovaram as condições geológicas adequadas para injetar o dióxido de carbono no subsolo do local.

Nesse ano, conduzimos um processo significativo de escuta e diálogo com nossos *stakeholders*, reforçando nosso compromisso com a transparência, a inclusão e o desenvolvimento sustentável da região. Essa etapa foi essencial para compreender percepções, expectativas e possíveis impactos do projeto sob diferentes pontos de vista.

Contamos com a valiosa contribuição de diversos atores locais, incluindo produtores rurais, indústrias do entorno, autoridades públicas, universidades, centros de pesquisa, ONGs e associações. Todos participaram ativamente das conversas, contribuindo para uma visão mais ampla e integrada dos efeitos sociais, econômicos e ambientais do projeto.

Esse processo de engajamento faz parte da etapa de validação do projeto junto à certificadora Gold Standard, que estabelece critérios rigorosos de integridade socioambiental.

O projeto vai gerar empregos diretos e indiretos desde a sua instalação até a operação, resultando em benefícios significativos para a economia local.



Projeto BECCS

Iniciativa pioneira na América Latina voltada à captura e estocagem de carbono em camadas profundas do subsolo.





Logística sustentável

A FS investe em logística intermodal para aumentar a eficiência da operação e reduzir impactos ambientais, atuando nos modais ferroviário, fluvial, marítimo e dutoviário, além do rodoviário.

A estratégia tem sido bem-sucedida. No ano-safra 24/25, a FS se consolidou como líder nacional no transporte ferroviário de etanol, com crescimento da capacidade logística via ferrovia. O período também se caracterizou pela consolidação dos investimentos destinados à redução da pegada de carbono no transporte do etanol.

Dentro do plano de logística sustentável, iniciado em 2022, por meio de um programa de investimentos para a aquisição de 80 vagões para transporte ferroviário, na safra 24/25 tivemos o primeiro ciclo completo da ampliação desse modal. No período, operamos com toda a capacidade de 75 mil metros cúbicos,

partindo de de Rondonópolis (MT), com destino a Paulínia (SP)

O transporte rodoviário ainda detém a maior participação para distribuir o etanol para nossos principais clientes na Região Sudeste e sobretudo na abertura de novas rotas para as regiões do Norte e Nordeste. Porém, a conclusão dos investimentos no modal ferroviário trará contribuição ainda maior na safra 25/26 para a consolidação do nosso plano de logística sustentável. Com esse objetivo em vista, seguimos para nova etapa e adquirimos mais 166 vagões e cinco locomotivas para o transporte de etanol, financiados com a emissão de debêntures em janeiro de 2025. A FS também pesquisa outras possibilidades de modais de transporte com menor pegada de carbono, incluindo uma rota alternativa inédita para o Nordeste, que será composta por trechos iguais de rodovia e ferrovia.

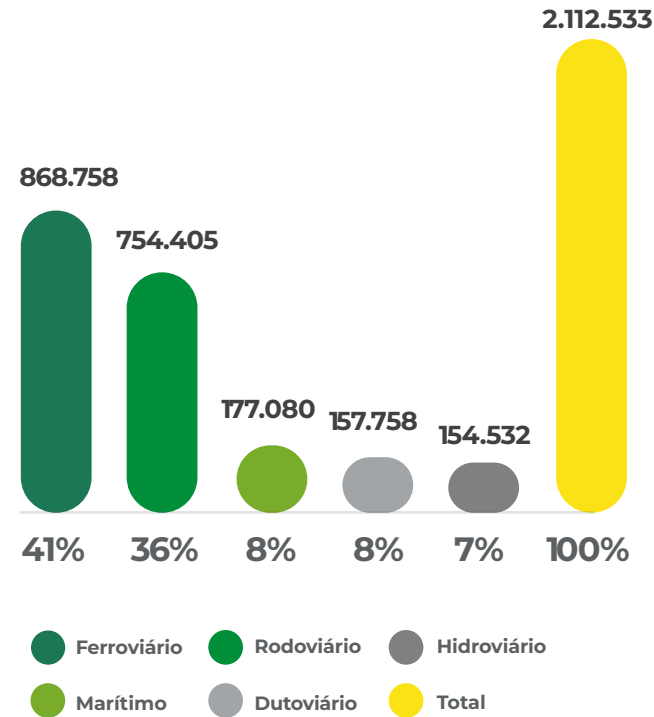
Nas exportações do FS Essential (HPDDG - *High Protein* DDG, que se destaca pela alta proteína bruta e perfil de aminoácidos) para a Indonésia, um dos nossos principais mercados, o escoamento já partiu de um modelo mais sustentável, utilizando contêineres partindo de Rondonópolis (MT), até o porto de Santos. Nessa rota, conseguimos uma redução de 50% nas emissões de CO₂. As vendas para a Indonésia tiveram início em meados de 2024, e já movimentamos cerca de 135 contêineres.

Crescimento de

50%

na capacidade logística ferroviária

Distribuição de etanol - Volume de etanol (m³) por modal, sem considerar duplicidade da molécula¹²



¹ Termo técnico para a dupla contagem de um produto que usa vários modais de transporte. Para garantir a precisão, cada volume foi contado apenas uma vez.

² Os volumes apresentados contemplam apenas o modal CIF.



Desempenho **do ano-safra**



Panorama

A produção de etanol a partir do milho tem ganhado relevância crescente no Brasil, especialmente no contexto da transição energética e da busca por combustíveis de menor intensidade de carbono. Esse movimento está fortemente ancorado na expansão da segunda safra de milho, que hoje representa cerca de 79% da produção total do grão no país. A segunda safra tem se consolidado como a principal fonte de matéria-prima para o etanol de milho devido à disponibilidade e complexidade de escoamento do grão no Centro-Oeste.

A produção de etanol de milho de segunda safra em Mato Grosso estimula a economia regional e a **geração de empregos**

A região é responsável por 98% da moagem de milho para etanol no Brasil, 97% do milho produzido é de segunda safra, o que reforça a importância estratégica dessa cultura para a operação da FS e para a segurança do suprimento de matéria-prima ao longo do ano.

Esse dado evidencia a forte correlação entre o crescimento da segunda safra e a expansão da produção de etanol, especialmente em estados como Mato Grosso e Goiás. A disponibilidade desse milho, aliada à eficiência logística e tecnológica da região, tem sido fundamental para o avanço de um modelo de bioenergia mais sustentável e competitivo.

Esse cenário reforça o papel da FS como protagonista na transição para uma matriz energética mais limpa, ao mesmo tempo que valoriza a produção agrícola nacional. A sinergia entre o agronegócio e a bioenergia, especialmente por meio da segunda safra de milho, contribui para o desenvolvimento regional, a geração de empregos e a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se aos compromissos de sustentabilidade da empresa.

Na safra 24/25, a produção total de milho foi de 128 milhões de toneladas, acréscimo de 11% em relação à safra anterior, de acordo com levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Essa expansão decorre, principalmente, da estimativa de recuperação da produtividade de 9% frente ao ciclo anterior e do ligeiro aumento projetado da área plantada com milho de segunda safra de 3,7%, em cima de áreas de soja já consolidadas.

A produção total de etanol de milho no Centro-Sul do Brasil, principal região produtora, é estimada em 7,8 bilhões de litros no ciclo 2024/25, aumento de 32,4% na comparação com a safra anterior, de acordo com o levantamento da Conab.

O etanol de milho vem ganhando cada vez mais relevância na matriz de biocombustíveis do país, puxado pelo aumento da produção em novas unidades e pelo aumento da eficiência das plantas em operação, apontou a Conab em seu levantamento. A crescente oferta do etanol de milho está contribuindo para aumentar o abastecimento do biocombustível durante a entressafra de cana e ajuda a manter certa estabilidade nos preços internos do etanol.

A expansão da indústria no Centro-Oeste também elevou a oferta de bioenergia produzida a partir de biomassa renovável. Mesmo com o aumento da demanda por milho, o cereal não tem impacto na pressão inflacionária, uma vez que a oferta segue acompanhando esse crescimento.

Produção total de

128
milhões
de toneladas de
milho no país

7,8
bilhões
de litros de etanol
de milho
produzidos no
Centro-Sul do Brasil



Dados da operação

Para a FS, o ano-safra 24/25 marcou recorde de produção diária nas três plantas, com 110 mil metros cúbicos adicionais, 5% a mais que o previsto em orçamento. No fechamento da safra 24/25, as plantas têm confiabilidade operacional de 99,55%.

Durante o ciclo encerrado em março de 2025, processamos 5.432.748 toneladas de milho (incremento de 13,5% sobre o ano anterior), produzimos 2.378.148 m³ de etanol (aumento de 13,3% sobre o ciclo anterior), 1.928.065 toneladas de coprodutos para nutrição animal (aumento de 17,7% versus safra 23/24) e 95.167 toneladas de óleo técnico de milho (aumento de 18,5%). Os dados positivos refletem as melhorias industriais implementadas na operação ao longo do ano e os ganhos de produtividade.



Produção ano-safra 24/25

	Lucas do Rio Verde	Sorriso	Primavera do Leste	Total
Volume de milho transformado em bioenergia e produtos de nutrição animal (t)	1.459.572	2.293.458	1.679.718	5.432.748
Volume de etanol anidro e hidratado produzido (m³)	636.890	998.075	743.184	2.378.148
Volume de coprodutos produzidos (t)	478.851	872.897	576.317	1.928.065
Volume de óleo técnico de milho produzido (t)	23.186	42.422	29.558	95.167
Volume de biomassa processada (m³)	1.372.188	1.646.597	1.397.210	4.415.996

Resultados financeiros

Encerramos o ano-safra 24/25 com receita líquida de R\$ 10.688,8 milhões, aumento de 32,4% sobre o ciclo anterior, impulsionados pelo aumento de produção e do volume de vendas, em associação aos preços mais altos tanto do etanol quanto do milho. No período, houve abertura de mais mercados, tanto para o etanol como para os seus coprodutos, elevando os volumes de vendas dentro e fora do Brasil. Além disso, avançamos nos ajustes das operações logísticas, o que contribuiu para a redução de custos na temporada.

O lucro líquido foi de R\$ 936,8 milhões, revertendo um prejuízo líquido de R\$ 489 milhões no ano fiscal encerrado em março de 2024.

O Ebitda apresentou melhora contínua no ano, encerrando o ano-safra com alta de 219% em relação à safra anterior, totalizando R\$ 2.699 milhões. Já a dívida líquida ficou em R\$ 6.800,5 milhões, enquanto a alavancagem líquida recuou para 2,52x (Ebitda LTM).

Receita por segmento (em R\$ mil)

	Safra 22/23	Safra 23/24	Safra 24/25	Variação 23/24 x 24/25
Industrial	5.837.410	6.269.189	8.012.449	27,8%
Etanol	4.349.804	4.743.996	6.327.676	33,4%
Nutrição animal	1.467.633	1.500.609	1.657.720	10,5%
Energia	15.995	18.666	23.368	25,2%
Vapor	3.978	5.918	3.685	-37,7%
Comercialização	962.044	708.145	1.414.083	99,7%
Revenda de milho	935.251	580.466	435.865	-24,9%
Comercialização de etanol	-	105.032	946.270	800,9%
Revenda de energia	26.793	22.647	31.948	41,1%
Reclassificação – frete sobre vendas	751.052	1.094.716	1.262.297	15,3%
Receita líquida	7.550.506	8.072.050	10.688.829	32,4%

Finanças sustentáveis

A estratégia pioneira de produção da FS é um facilitador para acessar o mercado de finanças sustentáveis, abrindo caminhos para captar recursos por meio da emissão de títulos verdes e títulos climáticos. Desde 2021, possuímos a certificação da CBI, que nos permite emitir títulos verdes e climáticos (*green bonds*) de maneira contínua para financiar nossos projetos.

Em 24/25, mantivemos os esforços de gestão de passivos, buscando alongar o perfil de dívida e reduzir a alavancagem. Dentre as operações realizadas, destaca-se a conclusão do resgate de *green bond* 2025.



Ano-safra	Operação	Frame/ Certificação	Categoria	Percentual recurso utilizado (Opex)	Percentual recurso utilizado (Capex)	Total (R\$ milhões)
21/22 ¹	CRA	CBI	Bioenergia	100%		100.005.000
21/22	CRA	Green Bond Principles	Fomento Florestal	100%		71.237.559
21/22 ¹	CRA	CBI	Bioenergia	100%		254.038.500
21/22	CRA	CBI	Bioenergia	100%		507.876.000
22/23	CRA	CBI	Bioenergia	100%		287.879.000
22/23	CRA	CBI	Bioenergia	100%		462.121.000
22/23	&Green	N/A	N/A	N/A	N/A	149.508.000
23/24	CRA	CBI	Bioenergia	100%		750.000.000
23/24	CRA	CBI	Bioenergia	100%		1.000.000.000
23/24	CRA	CBI	Bioenergia	60%		868.000.000
23/24	Notes (Bond)	Green Bond Principles	Bioenergia	11%	89%	2.485.850.000
24/25	Notes (Bond), 1st Retap	Green Bond Principles	Bioenergia	0%	0%	574.190.000

1. Operação que teve a dívida amortizada pela FS no ano-safra 24/25.

Destaques de desempenho 24/25

Valor captado

R\$ 574,2 milhões

Valor liquidado

+ de R\$ 1 bilhão

Saldo devedor em aberto

R\$ 7,4 bilhões

87,48% aplicado sobre o saldo em aberto

57,4% aplicado direcionado para Opex,

30,1% aplicado direcionado para Capex



Governança e **transparência**

Estrutura de governança

A FS opera com estrutura integrada de governanças, melhores práticas de mercado e participação ativa da diretoria executiva e acionistas. A diretoria executiva é o mais alto órgão de governança (administração), enquanto o conselho consultivo atua como órgão orientador (não deliberativo). A diretoria executiva tem a função de representar estatutária e legalmente a companhia. Complementando a estrutura, a companhia possui quatro comitês de assessoramento que fornecem apoio técnico. São eles: Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Ética (Compliance), Comitê de Recursos Humanos (RH) e Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

O papel dos comitês é assessorar a diretoria executiva oferecendo apoio técnico em questões específicas. Os comitês também devem alertar a diretoria sobre eventuais preocupações dos *stakeholders* sobre potenciais impactos das operações.

O ano-safra 24/25 foi um ano positivo para a FS nas áreas de Compliance e de Governança Corporativa, com a consolidação de processos iniciados no ciclo anterior.

Compromisso com *stakeholders*

A FS adota um modelo de governança corporativa proativo, transparente e alinhado às melhores práticas do mercado, mesmo não sendo uma empresa de capital aberto. Todos os títulos emitidos no mercado de capitais são lastreados em critérios de sustentabilidade. Além disso, a companhia mantém programas sistematizados de engajamento com fornecedores, comunidades locais e instituições públicas, com foco em valor compartilhado e reputação sólida.

Uma estrutura de governança que conta com o apoio de um conselho consultivo experiente contribui com a definição estratégica e a supervisão das decisões mais relevantes para o negócio.

SAIBA MAIS →

Sobre o tema material Governança e *compliance* no [Caderno de Indicadores](#) e no [site](#) de Relação com Investidores.



Ética e *compliance*

Responsável por promover a cultura de integridade na FS, a área de Compliance atua na adoção e monitoramento de rigorosos padrões de conduta ética, legalidade e transparência em todas as atividades. A companhia tem mecanismos preventivos, como treinamentos, [Código de Ética e Conduta](#), [Política Anticorrupção](#), [Prevenção a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo](#). Há também o [Código de Ética de Fornecedores](#). Em janeiro de 2024, foi lançada a Política de Integridade.

SAIBA MAIS →

Os códigos e políticas da companhia estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#)

Como medidas preventivas, há o treinamento periódico, tanto para os profissionais que ingressam na companhia como para a reciclagem do Código de Ética para colaboradores. Entre os temas, vale destacar a prevenção de fraude e corrupção. No ano-safra 24/25, 97% dos colaboradores foram treinados na temática.

97%
dos
colaboradores
foram treinados
em temas
relacionados
a ética e
compliance



Canal Confidencial

Trata-se de um canal de comunicação seguro e confiável, gerido por empresa independente, para o registro de denúncias ou queixas de má conduta ou ações que vão contra princípios, valores éticos e legislação. Com funcionamento 24 horas por dia, durante sete dias da semana, o canal pode ser acessado por telefone e *e-mail*, em português e inglês, e assegura ao denunciante o anonimato e o sigilo nas apurações.

Na safra 24/25, foram registradas 154 queixas, sendo 114 tratadas e solucionadas sem reparação, e 40 tratadas e solucionadas com reparação. As queixas consideradas como solucionadas sem reparação referem-se a protocolos não procedentes, fora de escopo, com dados insuficientes ou inconclusivos.



Formas de contato

0800 792 1013

fs@canalconfidencial.com.br



Gestão de riscos

A FS trabalha com a estrutura de gestão de riscos de forma proativa. Uma vez por ano a empresa realiza um trabalho de atualização de seu mapa de riscos, cujo resultado é reportado aos diretores.

Temos uma política de riscos publicada, atualizada periodicamente contendo os critérios de classificação dos riscos.

As metas atreladas à gestão de riscos foram atingidas ao longo da safra, sendo possível notar a redução da exposição aos riscos. O maior desafio foi a coordenação de todos os processos diante do avanço operacional e de negócios da companhia. O envolvimento da alta administração contribuiu para dar legitimidade aos processos e ao empoderamento, para que cada área buscasse melhorias

contínuas. As metas para essa frente foram priorizadas e passaram a compor a parcela de participação nos lucros e resultados (PLR).

As metas atreladas à gestão de riscos foram **atingidas** ao longo da safra, sendo possível notar a redução da exposição aos riscos

Responsabilidade **socioambiental**

Engajamento da cadeia de valor

A empresa atua para que toda a sua cadeia de valor opere de forma ética, ambientalmente responsável e socialmente justa.

As metas da companhia incluem aplicar a Política de Responsabilidade Socioambiental a 100% das compras diretas e indiretas de milho e biomassa e às vendas diretas de coprodutos para nutrição animal. A FS também busca desenvolver parcerias com intermediários para mapear a cadeia indireta e garantir conformidade com critérios socioambientais. Essas metas integram o planejamento estratégico da empresa e influenciam na bonificação de Participação nos Lucros e Resultados de todos os colaboradores. Dentre as iniciativas para o gerenciamento da cadeia, também vale destacar

a aplicação do Código de Ética de Fornecedores, além da consolidação do sistema de monitoramento diário de desmatamento de territórios desses parceiros.

Nessa frente, também aprimoramos o processo de implementação do cadastro de fornecedores e clientes, homologados em nossa base de dados por meio da plataforma Linkana, integrada ao o sistema da Neoway, consolidando o programa de *background check*, em que ocorre a verificação de contrapartes. Ao longo do ano-safra, realizamos mais de 930 *background checks* de fornecedores. No total, foram analisados e homologados mais de 3 mil fornecedores ou clientes, como parte da política da empresa para identificar e mitigar potenciais riscos.



Monitoramento socioambiental da cadeia de valor

A FS utiliza a plataforma TerraMatrix da Agrotools, na qual estão registrados todos os fornecedores e clientes, bem como seus respectivos territórios (Fazendas/CAR), quando aplicável. Além da verificação de conformidade socioambiental no momento do registro do contrato no SAP, após sua assinatura, o contrato é monitorado semanalmente por meio da plataforma FLINT. Esse monitoramento abrange a avaliação contínua dos critérios socioambientais dos fornecedores, clientes e seus territórios, durante a vigência do contrato. Além disso, por meio dessa mesma plataforma, monitoramos diariamente possíveis alertas de desmatamento nos territórios fornecedores.

A consulta é feita em quatro fontes, o Mapbiomas (Mapeamento Anual da Cobertura e Uso de Solo no Brasil), o DETER-B (Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real – versão B), o SAD (Sistema de Alerta de Desmatamento) e o Glad (Global Land Analysis & Discovery). No exercício 24/25, foram avaliados 8.651 contratos de milho, coprodutos de nutrição animal e biomassa. Do total de contratos avaliados, apenas 32 apresentaram algum tipo de não conformidade, todas relacionadas a aspectos ambientais, como embargos ou desmatamento. Desses, 22 contratos foram cancelados, representando 0,25% do total avaliado,

enquanto os outros dez contratos (0,12%) foram mantidos em planos de ação, acompanhados de perto para garantir a regularização antes do recebimento ou entrega do produto.

Parceria com o Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola)

Em conjunto com o instituto, a FS elaborou em 2024 um protocolo de auditoria para verificar a aplicação da sua Política de Responsabilidade Socioambiental na cadeia de fornecimento e vendas. O objetivo do protocolo é orientar as empresas auditoras na condução das avaliações, assegurando o cumprimento da política e promovendo mais transparência nos indicadores reportados relacionados aos temas materiais de responsabilidade socioambiental.

Após essa etapa, aplicamos auditoria independente com asseguuração limitada retroativa aos contratos negociados no ano fiscal de 2023/2024 e também realizamos auditoria sobre os contratos do ano fiscal de 2024/2025, objeto do relatório deste ano. Em ambos os períodos auditados, não foram identificadas não conformidades, o que reforça a confiabilidade das informações reportadas.

SAIBA MAIS →

Saiba mais sobre o tema material Responsabilidade socioambiental no [Caderno de Indicadores](#).



Compromissos

Adotamos diversas medidas e compromissos com nossos parceiros e no nosso modelo de negócios para garantir práticas responsáveis, inovadoras e sustentáveis.

Cadastro Ambiental Rural 100% dos produtores agrícolas devem apresentar o CAR.

Política socioambiental a FS não adquire grãos oriundos de áreas embargadas; com desmatamento; com sobreposição em terras protegidas como Terras Indígenas, Quilombolas, Unidades de Conservação, Áreas Especiais e Áreas de Uso Restrito do Guaporé e Araguaia; e de fornecedores e clientes que constem na lista do trabalho forçado e/ou análogo à escravidão. Mantemos em cláusulas contratuais específicas a proibição de práticas degradantes de trabalho, incluindo trabalho infantil.

Agrotools para garantir a conformidade com os critérios socioambientais definidos na Política de Responsabilidade Socioambiental, utilizamos a plataforma TerraMatrix, da Agrotools. Nela, são cadastrados todos os fornecedores, clientes e seus territórios.

Meta 2030 100% de rastreabilidade da cadeia de valor.

Desenvolvimento das comunidades

Mais do que soluções, buscamos impacto humano.

Temos o compromisso de direcionar nossos recursos para iniciativas que gerem impacto social positivo, especialmente nas comunidades onde atuamos. Nossa **Política de Transformação Social** orienta a aplicação de recursos financeiros, humanos e materiais, incluindo doações, patrocínios e contribuições, sempre em alinhamento com nossos negócios e prioridades. Todos os investimentos seguem nossos três pilares estratégicos: **Conhecimento, Geração de Renda e Qualidade de Vida.**

Entre nossas ações, destaca-se o programa de voluntariado FeraS do Bem, formado por colaboradores da FS. Em 2025, contamos com 230 voluntários, o que representa mais de 20% de nosso quadro de funcionários. Esse grupo se mobiliza para apoiar diferentes iniciativas sociais, levando bem-estar e qualidade de vida às comunidades.

No pilar **Conhecimento**, um dos destaques é o **Farm Day**, realizado em parceria com empresas da região. O evento proporciona a crianças de escolas públicas a oportunidade de conhecer o universo do agronegócio, a economia circular e toda a cadeia produtiva, do milho à indústria.

Outra iniciativa é o **Capacita FS**, voltado para jovens de 18 a 24 anos que residem em Lucas do Rio Verde, Sorriso, Primavera do Leste ou municípios próximos — localidades onde mantemos nossas plantas industriais.

Primavera do Leste: Curso Técnico em Biocombustíveis, com carga de oito horas/dia e duração de dois anos (um ano no Senai e um ano na FS).

Lucas do Rio Verde e Sorriso: Curso para Operador de Manutenção Eletromecânica, com carga de quatro a seis horas/dia e duração de um ano (dias alternados no Senai e na FS).

Essa formação, desenvolvida em parceria com o Senai, é uma porta de entrada para o mercado de trabalho, oferecendo qualificação técnica e grande potencial de efetivação nas unidades da FS. **São 21 vagas em Lucas do Rio Verde, 22 em Sorriso e 25 em Primavera do Leste**, com início em janeiro de 2025 e bolsa-auxílio garantida.

O Capacita FS busca fortalecer a mão de obra local e ampliar as oportunidades de emprego no setor industrial. Hoje, parte dos profissionais da indústria no Mato Grosso vem de outros estados. Com esse projeto, contribuimos para desenvolver talentos da própria comunidade, alinhados à cultura local e capazes de crescer junto com a FS, impulsionando também o desenvolvimento do estado.

No total, **11 iniciativas sociais** beneficiaram mais de **7,3 mil pessoas** nas regiões onde atuamos, por meio de doações, incentivos fiscais e investimento próprio, que somaram mais de **R\$ 1 milhão na safra 24/25.**



7,3mil
pessoas beneficiadas

11
iniciativas
sociais
realizadas

Investimentos
e doações
ultrapassaram
R\$ 1 milhão

SAIBA MAIS →

Saiba mais sobre o tema material Educação e desenvolvimento das comunidades no [Caderno de indicadores.](#)

Redução das emissões

A FS contribui para redução de emissões de CO₂ por meio de sua abordagem integrada de ações, buscando soluções sustentáveis. Nosso compromisso é evitar a emissão de 31,7 milhões de toneladas de CO₂ até 2030 e, posteriormente, alcançar o *status* de emissão negativa de carbono na unidade de Lucas do Rio Verde, com a implantação do sistema BECCS para captura e estocagem do CO₂ gerado no processo da fermentação (*leia mais sobre o projeto em [Planejamento estratégico](#)*).

Desde 2020, a companhia vem estruturando sua atuação em relação aos desafios climáticos por meio do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas, que serviu como base estratégica para diversas ações de mitigação e resiliência. Entre as iniciativas, destacam-se a diversificação de culturas no estado do Mato Grosso, o incentivo à testagem de

híbridos mais adaptados, o estímulo à adoção de práticas agrícolas sustentáveis pelos produtores e o fomento a projetos voltados à eficiência energética e de recursos.

Na safra passada, avançamos significativamente nesse caminho ao realizar uma análise aprofundada dos riscos e oportunidades climáticas, tanto no campo quanto nas operações industriais. Como resultado da maturidade alcançada na implementação do plano e da consolidação da estratégia da companhia, diversos projetos inovadores foram desenvolvidos, como o BECCS (Bioenergy with Carbon Capture and Storage) e a FarmStation, além de produtos como o Bioeferts, com foco em sustentabilidade, produtividade e eficiência no uso de insumos.

A análise apontou possíveis impactos financeiros até 2050, destacando como principal risco a queda na produtividade operacional,

especialmente em razão da interrupção no fornecimento de matéria-prima, com ênfase no milho, causada por eventos climáticos extremos. A estimativa de perdas financeiras acumuladas em decorrência das mudanças do clima foi, então, calculada e poderia chegar a R\$ 10,8 bilhões até 2050.

Na safra 24/25, a fim de contribuir para a frente de redução de emissões, a FS emitiu 2,56 milhões de créditos de descarbonização (CBios), garantindo o atingimento da meta definida para o período. A intensidade de emissões por tonelada de milho processado foi de 0,39 tCO₂e/t no período, refletindo uma redução de aproximadamente 39,47%.

SAIBA MAIS →

Saiba mais sobre o tema material Redução de CO₂ no [Caderno de indicadores](#).

Destaques

31,7
milhões de
toneladas é a nossa
meta de redução
de emissões de CO₂
até 2030

2,56
milhões
de créditos de
descarbonização
(CBios) emitidos na
safra 24/25

Gestão ambiental

A FS adota um conjunto de práticas, políticas e controles para minimizar os impactos ambientais das suas atividades e, ao mesmo tempo, garantir eficiência, conformidade legal e reputação sustentável. Trata-se não apenas do cumprimento de uma exigência regulatória, mas de uma estratégia de competitividade, inovação e responsabilidade corporativa. Entre os tópicos de nossa gestão ambiental, vale mencionar o uso eficiente de recursos naturais, controle de emissões e poluentes, gestão de resíduos e coprodutos, prevenção e mitigação de impactos, conformidade legal e certificações.

Adotamos **práticas**, políticas e controles para **minimizar** os impactos ambientais de nossas atividades

Eficiência energética

Temos como princípio orientador o uso racional da energia, buscando reduzir desperdícios e aumentar o aproveitamento dos recursos energéticos. Nessa trajetória, a FS implementou em todas as suas unidades programas que visam à eficiência energética.

O uso de biomassa (por exemplo, bambu, casca de arroz e cavaco de eucalipto) para a geração de 100% de energia de fonte renovável para a produção do etanol contribui para nossa eficiência energética. Essa energia atende à demanda de nossas plantas, e

o excedente é comercializado no mercado livre. Além disso, vale destacar que a assertividade de nossas práticas de gestão e a busca pela melhoria contínua ficam evidenciadas com a certificação ISO 14001, obtida em 2024.

Em 2024/2025, a intensidade energética da FS foi de 7,74 GJ/m³ de etanol produzido, 3,35 GJ/t de milho moído e 0,22 GJ/GJ de produto final.



Eficiência hídrica

Ao longo dos últimos anos, temos construído uma trajetória consistente de eficiência hídrica. A FS possui uma Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) que define compromissos com a gestão eficiente da água, controle de efluentes e preservação dos recursos naturais. Entre as medidas preventivas e de mitigação adotadas estão: recirculação da água, monitoramento contínuo da captação e uso, operação das ETEs com controle rigoroso, cumprimento da legislação ambiental, avaliação de riscos, contenções e manutenção preventiva.

Os objetivos e metas relacionados à água estão alinhados aos esforços do setor público, especialmente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6). A redução do consumo de água faz parte das metas 2030 estabelecidas pela FS. A companhia definiu como meta reduzir em 5% o consumo até 2030 – objetivo atingido na safra 22/23. Para isso, foram adotadas ações para otimização do uso da água, iniciativas de eficiência hídrica e aprimoramento do sistema de monitoramento e gestão. Para a safra 24/25, foram definidas as seguintes metas, divididas por unidade de produção:

Na unidade de Lucas do Rio Verde, foi estabelecido o objetivo de 3,34 m³ de água por metro cúbico de etanol produzido, que foi superado com o resultado de 3,29 m³, representando uma redução de 1,79% em relação ao ciclo anterior.

Na unidade Primavera do Leste, na safra 24/25, o consumo específico foi reduzido em 0,69 m³ em relação ao ciclo anterior, alcançando 2,79 m³ por metro cúbico de etanol, o menor entre as três unidades da companhia.

Na unidade Sorriso, foi definida a meta de 3,14 m³ por metro cúbico de etanol anidro produzido, que foi superada com o resultado de 3,04 m³, representando uma redução de 3,67% em relação à safra anterior.

Nosso compromisso vai além da simples eficiência no consumo de água. Atuamos também na preservação dos recursos hídricos, realizando monitoramentos da qualidade da água, dos ecossistemas aquáticos e dos impactos na saúde humana. Esse desempenho nos garantiu a nota B no *ranking* do CDP sobre Segurança Hídrica.

Todas as nossas operações realizam o tratamento adequado dos efluentes gerados.

Quando há autorização dos órgãos reguladores, o lançamento é feito diretamente em corpos d'água, seguindo rigorosamente os padrões ambientais estabelecidos. O descarte é realizado de acordo com as normas estabelecidas pelas Resoluções Conama 430/2011 e 357/2005, além dos padrões de outorga específicos de cada unidade operacional. Todas as unidades adotam as melhores práticas disponíveis para o manejo e destinação dos efluentes tratados, sempre em conformidade com a legislação ambiental vigente. Na safra 24/25, por exemplo, a unidade de Sorriso implementou o método de fertirrigação, enquanto a unidade de Lucas do Rio Verde utilizou lagoas de infiltração, demonstrando o compromisso contínuo com soluções seguras, eficientes e sustentáveis.

SAIBA MAIS →

Saiba mais sobre o tema material Água e efluentes no [Caderno de Indicadores](#).

Unidade Sorriso

-3,67%

no consumo de água
em relação a 23/24





Gestão de resíduos

Na gestão de resíduos, fortalecemos os controles ambientais para mitigar impactos e priorizamos a destinação para tratamentos sustentáveis, com foco em reciclagem. Seguimos o princípio do “Aterro Zero”, assegurando que nenhum resíduo operacional seja enviado a aterros sanitários.

Na safra 24/25, atingimos o volume médio de 0,24 kg de resíduo gerado por m³ de etanol produzido — (considerando Lucas do Rio Verde e Sorriso), redução de 4% em relação ao ciclo anterior. Esse avanço é fruto de uma série de iniciativas voltadas à gestão eficiente de resíduos e à economia circular. Entre elas, destacam-se o redirecionamento de excedentes (over) para tratamentos diferenciados, a

reutilização de madeiras e paletes anteriormente destinados ao aterro, o reaproveitamento de resíduos da construção civil em processos de beneficiamento e a implementação do projeto BioFertS, que transforma as cinzas das caldeiras em biofertilizantes para uso agrícola.

No período, superamos desafios na busca por alternativas de destinação do over, em especial na unidade de Lucas do Rio Verde. Com isso, os resíduos foram encaminhados para compostagem, reforçando nosso compromisso com a economia circular.

SAIBA MAIS →

Saiba mais sobre o tema material Economia circular no [Caderno de Indicadores](#).

Em Lucas do Rio Verde e Sorriso

-4%

de resíduo gerado por m³

em relação a 23/24

Capital **humano**





Cultura corporativa

Somos uma empresa jovem, que já figura entre as maiores do agronegócio brasileiro. Com foco em fortalecer a cultura organizacional dentro da empresa, fizemos um mapeamento de rede durante o ano-safra 2024/25, que parte de um planejamento estratégico elaborado com apoio da diretoria, no qual elencamos quais são as prioridades do ano. Em seguida, o plano é compartilhado com as lideranças da empresa, para que assumam o papel de disseminar a informação para os membros da sua equipe.

Destaques

Pela primeira vez, a FS se posicionou no top 20 na Great Place to Work

Pela primeira vez, a FS entrou no *ranking* da Top Employer*

** Trata-se de uma certificação concedida pelo Top Employers Institute a empresas que demonstram excelência em suas práticas de gestão de pessoas. É realizada uma auditoria que verifica cerca de uma centena de itens para certificar empresas no Brasil e no mundo.*

Atração e desenvolvimento

Na safra, a FS melhorou o aproveitamento interno de colaboradores em cerca de dez pontos percentuais, incentivando o movimento interno em comparação à contratação externa. Isso favorece a cultura organizacional, passando uma mensagem de oportunidades de crescimento interno.

A FS tem investido fortemente na atração e valorização de talentos locais em Mato Grosso, promovendo a aproximação com escolas e comunidades para fortalecer a mão de obra regional. Como parte do compromisso com a inclusão e o desenvolvimento local, a empresa estabeleceu a meta de alcançar, até 2030, 70% de colaboradores oriundos das localidades onde estão instaladas suas plantas industriais. Para a safra 24/25, a meta era de 64%, e foi superada com a marca de 66%, demonstrando progresso consistente rumo ao objetivo de longo prazo. O índice de *turnover* na safra 24/25 apresentou uma queda significativa, passando de 25,5% para 20,4%. Esse resultado reflete o

trabalho estratégico da área de Recursos Humanos, que identificou a necessidade de fortalecer o engajamento das lideranças como fator-chave para a retenção de talentos. No mesmo período, a organização contratou 216 novos colaboradores, sendo que 38% das admissões foram de jovens com até 30 anos.

Uma das iniciativas nessa frente é a parceria com a Faculdade Exame para capacitar líderes e o *middle management*, com maior inclusão de gerentes e coordenadores nos módulos específicos que abordam ferramentas de liderança.

A companhia conta com o programa ‘Bom Dia, FS’, uma iniciativa estratégica voltada à melhoria da comunicação entre lideranças e colaboradores, promovendo o alinhamento de mensagens e a homogeneização da narrativa institucional. São realizadas duas edições anuais, nas quais o presidente da empresa compartilha os resultados e o desempenho em relação às metas, tanto no meio da temporada quanto após o encerramento da safra.



Programas de desenvolvimento profissional

Capacita FS

Em parceria com o Senai, o programa é voltado a jovens aprendizes e profissionais em busca de qualificação. A iniciativa auxilia na qualificação profissional em diferentes funções, possibilitando desenvolvimento, crescimento na carreira e participação no nosso banco de talentos para oportunidades futuras.

Jovem Aprendiz

Trata-se de programa em parceria com o Senai direcionado a estudantes do ensino superior, para capacitar e desenvolver jovens talentos para assumirem posições efetivas na FS. Os cursos são direcionados para áreas administrativas e operacionais, tendo no currículo aulas teóricas e experiências práticas, esta última dentro da FS.

Estágio Avançado

Programa dedicado a estudantes do ensino superior, que oferece oportunidade de desenvolvimento e crescimento na FS. Por meio da iniciativa, buscamos pessoas competentes, engajadas e conectadas com o nosso propósito: “Energia que abastece o bem”.



Diversidade e inclusão

No ciclo anterior, a FS deu início à aplicação de um processo de *due diligence* voltado para aspectos sociais e de direitos humanos em suas operações. Como parte dessa iniciativa, foi conduzida na safra 24/25 uma avaliação dos impactos e riscos sociais e de direitos humanos considerando três frentes: territórios (ambiente interno da FS), cadeia de fornecedores e serviços ecossistêmicos. Embora analisados separadamente, esses eixos foram avaliados de forma integrada, com o objetivo de entender suas conexões e os efeitos combinados que podem gerar.

Os resultados obtidos nessa análise abrangente estão sendo trabalhados para a construção de um Plano de Gestão de Riscos e Impactos, com a definição de propostas de ação concretas e implementação de um modelo de monitoramento contínuo.

Um dos destaques da safra no âmbito da diversidade e inclusão, como reflexo do trabalho e mapeamento por meio de análise de impactos e riscos sociais, é o atingimento do melhor

número histórico de pessoas com deficiência (PcDs) dentro da empresa. Atualmente, a FS conta com 23 pessoas com deficiência.

No que diz respeito à equidade de gênero, a última safra marcou um avanço importante com a nomeação da primeira diretora mulher, representando 7% da composição da diretoria.

SAIBA MAIS →

Saiba mais sobre o tema material Cultura corporativa no [Caderno de Indicadores](#).

Atingimos na safra 24/25 o **melhor número** histórico de pessoas com deficiência dentro da empresa

Saúde e segurança

Atingimos
120%
da meta de acidentes
reportáveis

Trabalhamos para o **fortalecimento** da cultura de segurança em um cenário de alta demanda operacional e integração de colaboradores

O Sistema de Gestão de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) abrange todas as unidades de negócio e 100% dos colaboradores e terceirizados. Esse sistema segue rigorosamente os principais dispositivos legais - incluindo legislações trabalhistas, códigos civil e penal, convenções e acordos coletivos, licenças obrigatórias e normas específicas do setor. A gestão está estruturada com base nas diretrizes da norma internacional ISO 45001 (Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho), na qual nossas unidades industriais são certificadas, e nas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, assegurando uma abordagem consistente e eficaz na proteção à integridade dos trabalhadores.

Um dos principais focos de atuação da liderança de Operações na safra 2024/25 foi o fortalecimento da cultura de segurança em um cenário de alta demanda operacional e

integração de novos colaboradores e terceiros. Nessa frente, desenvolvemos um trabalho estruturado com as lideranças, que passaram a atuar como protagonistas da segurança.

Os índices de acidentes são monitorados mensalmente e submetidos à análise crítica da Diretoria Executiva. Os riscos são categorizados de acordo com a gravidade e o potencial dano ao profissional, orientando a implementação de medidas preventivas e corretivas. Diversos canais estão disponíveis para identificação e comunicação de riscos ou perigos no ambiente de trabalho. Entre eles estão a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio), a atuação das equipes de SSMA nas plantas, as observações de contexto feitas pelas lideranças e um canal de denúncias externo e confidencial, que protege o denunciante contra qualquer tipo de retaliação e garante o anonimato, incentivando relatos de condições inseguras.

Além disso, a empresa promove o direito de recusa por meio de treinamentos de integração e diálogos diários de segurança, orientando todos os colaboradores a não executarem tarefas que apresentem risco iminente de acidente ou doença ocupacional. Essa proteção é reforçada pelo acesso ao canal confidencial, que serve como instrumento seguro de apoio a essa decisão.

O resultado desse trabalho constante é que, pelo segundo ano consecutivo, atingimos 120% da meta de acidentes reportáveis para a temporada, e os nossos esforços foram reconhecidos com o prêmio Melhores Empresas em Saúde e Segurança do Trabalho da Associação Brasileira dos Distribuidores e Importadores de Equipamentos e Produtos de Segurança e Proteção ao Trabalho (Abraseg).

Informações corporativas

FS

Sede: Estrada A-01, s/nº
Distrito Industrial Senador
Atílio Fontana
Lucas do Rio Verde (MT)
CEP: 78455-000
www.fs.agr.br

Relatório de Sustentabilidade 2024/2025

Coordenação-geral

Vice-presidência de Sustentabilidade e
Novos Negócios da FS

Consultoria, Gestão de Projetos, Conteúdo e *Design*

Grupo Report
www.gruporeport.com.br

Coleta de indicadores

Grupo Report (Central ESG)

Equipe Report

Aline Lazzari, Ana Paula Cardoso, Ana
Souza, Fabíola Gomes, Isabela Ribeiro,
Rejane Lima, Catalisando Conteúdo
(revisão ortográfica)

Fotografia/imagens

Fernando Cavalcanti e Acervo FS

Verificação Independente do Relatório

DNV Business Assurance Avaliações e
Certificações Brasil Ltda.